

Acontece

MINI — DOCUMENTA em Hamburgo. «Public eye» — estímulo dos instintos lúdicos. Os jovens europeus revoltam-se contra as «Belas-Artes».

Um gigantesco ovo de poliéster boiando no rio Alster e diante do «Kunst-Haus», o edifício de exposição da Sociedade de Arte de Hamburgo. Uma gôta de plástico vermelho, de três metros de altura, semelhante a um «teimoso». A iniciativa da grande exposição se deve a Carsten Lucas, o nôvo chefe de Exposições do «Kunsthau» em Hamburgo. Nada menos de 73 jovens artistas de sete países europeus (Alemanha, Inglaterra, Itália, Holanda, Bélgica, Suécia e Suíça) corresponderam ao seu convite e criaram com os seus trabalhos um exemplo impressionante de como se poderá integrar num ambiente urbano a arte moderna, neste caso a quinética, o construtivismo e os «ambientes». «Public eye» indica pelo título a nova posição da arte». Liberta do museu» tenta conquistar popularidade e integrar-se no dia-a-dia e na sociedade.

A primeira reação dos apreciadores das «Belas-Artes» é negativa. Sentem-se chocados e irritados. Esses «ambientes», esses objetos quinéticos, abertos ao espaço, se situam fora do conceito antigo de arte.

Diante dos objetos, diante das novas criações, o visitante começa a acordar e experimentar, observar ângulos diferentes, a produ-

zir novos movimentos, passando assim a criar. O apelo ao prazer lúdico, grátis, espontâneo e enriquecedor.

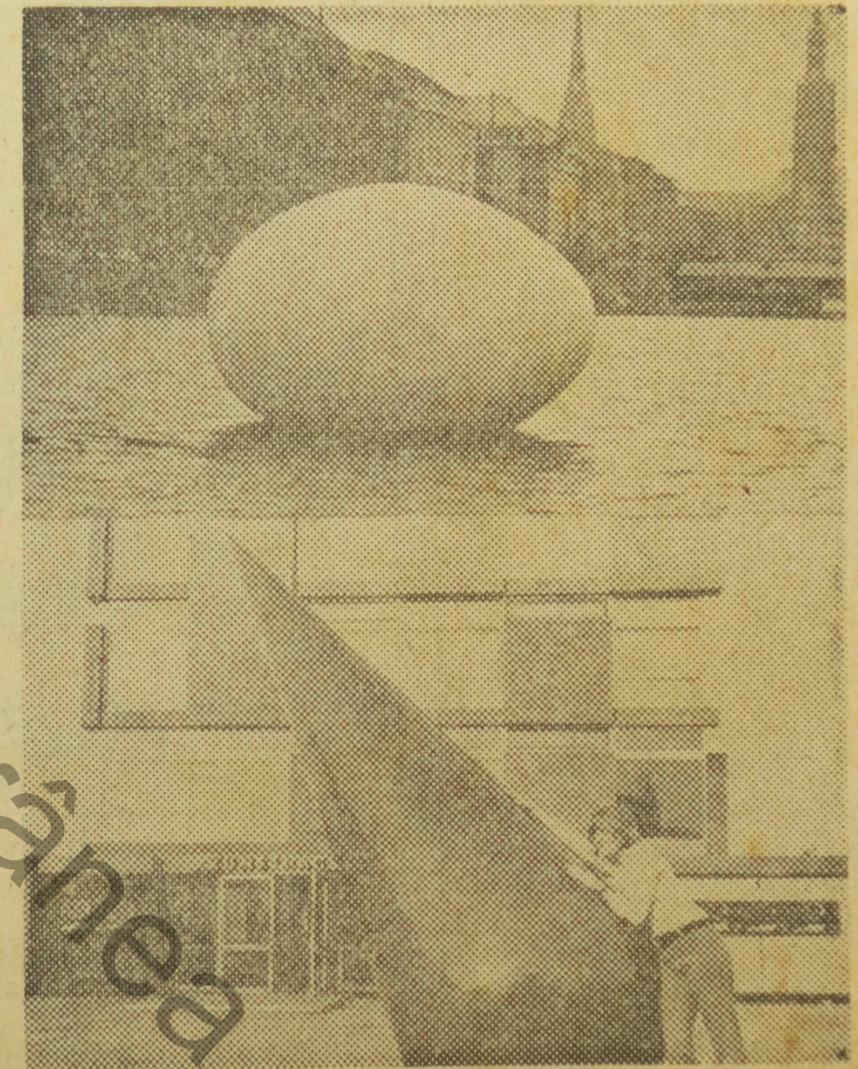
PETITE GALERIE e o Banco Predial convidam para a grande venda de natal de 1968. Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias. A mostra para vendas serve como uma grande coletiva, onde podemos, independente de qualquer compra, apreciar trabalhos muito bons.

RENINA KATZ — convida para o lançamento de seu álbum de serigrafias na Petite Galerie, dia 5 de dezembro.

EDGAR KOETZ — expõe na galeria Goeldi, pinturas e desenhos.

LYGIA CLARK — expõe agora na Alemanha e com grande sucesso. O último Time publica uma foto do trabalho «A casa é o corpo», ao lado de outros artistas da vanguarda mundial, como Válder de Maria, Oldenburg e Joseph Beuys.

HÉLIO OITICICA — embarcou para Londres, juntamente com o poeta Torquato Neto. Hélio apresentará seus trabalhos em março para os ingleses, pois os «ambientes» só poderão ser construídos no local, e levam um a dois meses para sua execução. 57 grandes volumes de obras embaladas já aguardam Hélio em Londres, para montagem.



«Public eye»